



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

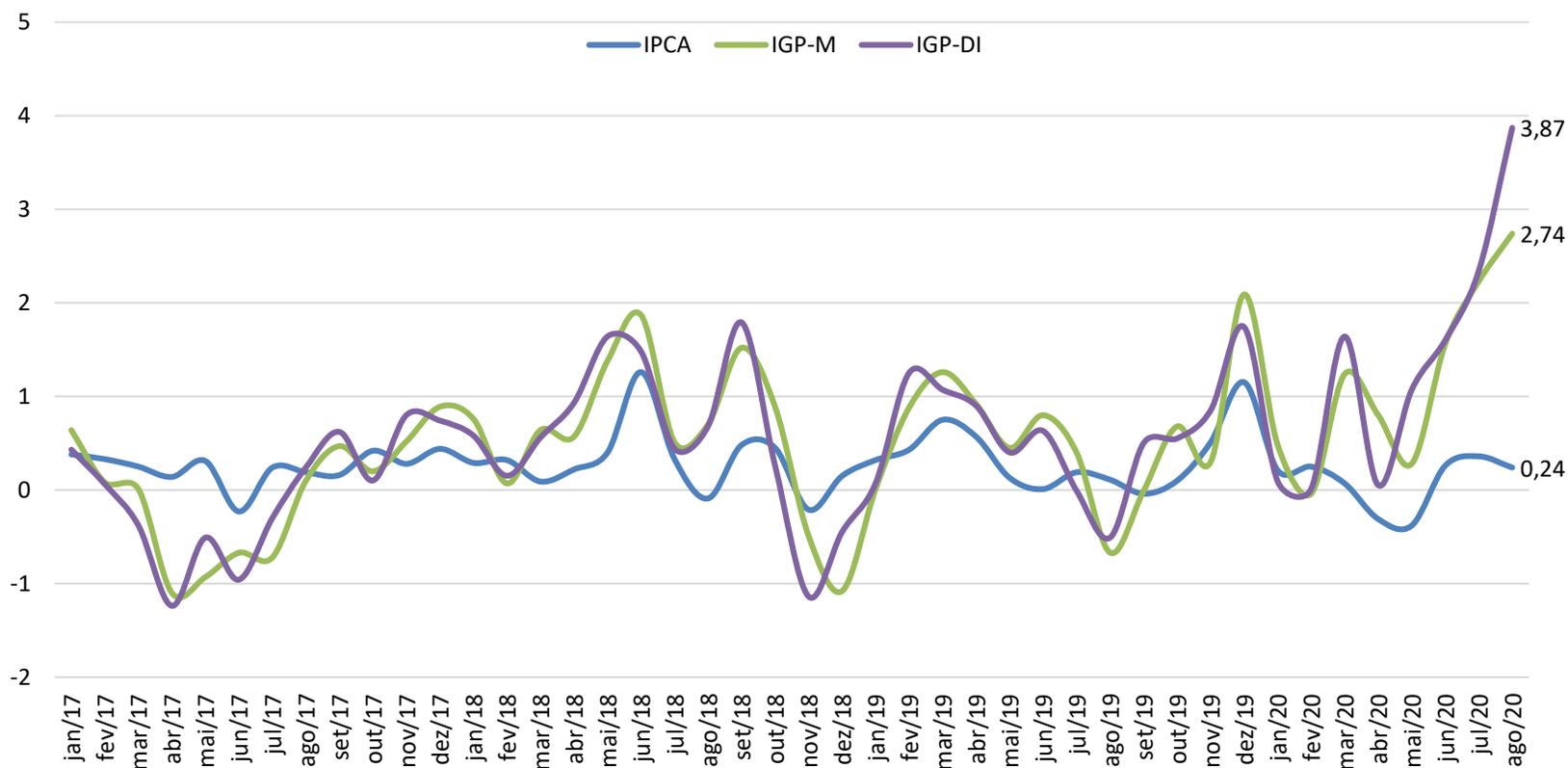
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de agosto/2020 o IPCA foi 0,24%, queda de 0,12 ponto percentual em relação a julho. Os índices da FGV (IGP-M e IGP-DI) registraram altas. O IGP-M com inflação de 2,74% e o IGP-DI com 3,87% de inflação (Gráfico 01). O IGP-DI subiu 1,53 ponto percentual em relação a julho.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



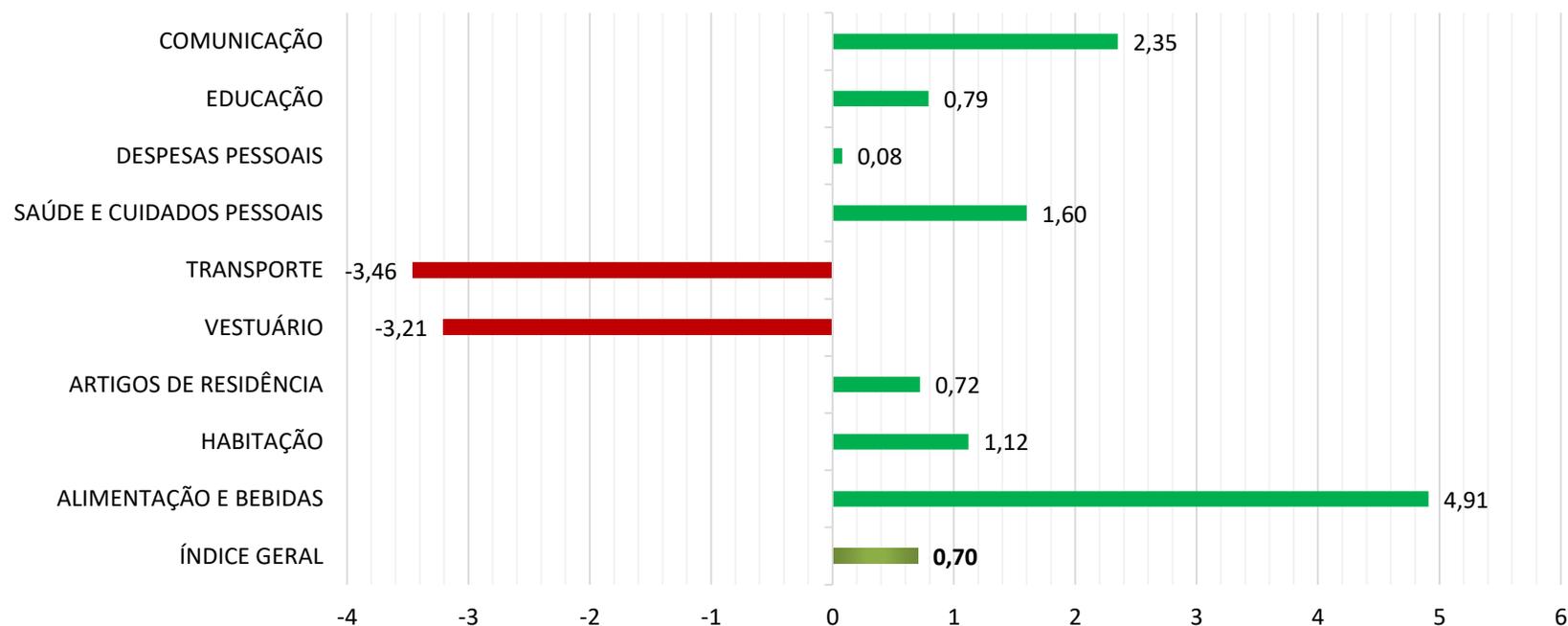
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No período de janeiro a agosto de 2020, a inflação oficial, medida pelo IPCA, totalizou 0,70% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebida registrou alta de 4,91% e saúde e cuidados pessoais aumentou 1,60%, enquanto transporte e vestuário ficaram negativos em 3,46% e 3,21%, respectivamente.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada % (jan-ago/2020)



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

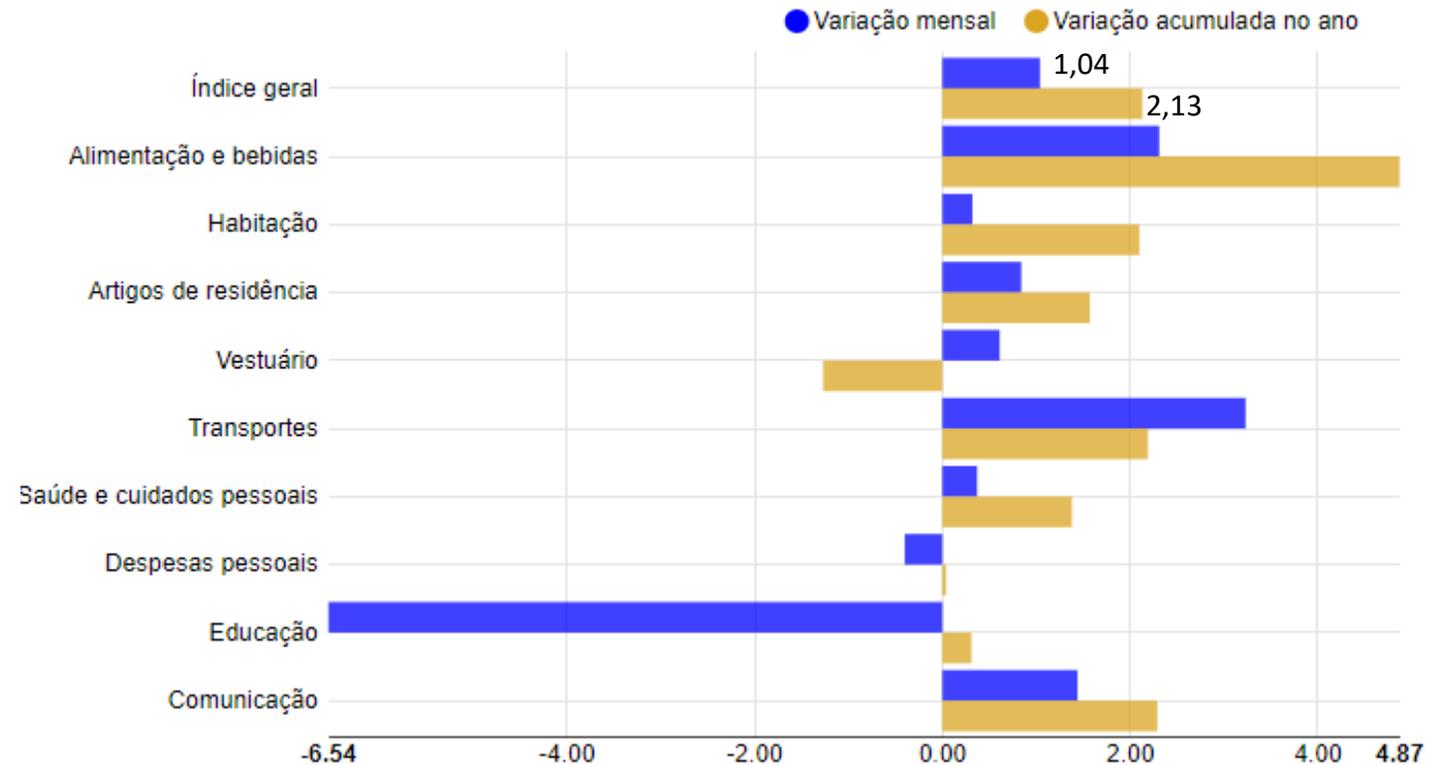
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de agosto de 2020 foi 1,04%. O item “educação” ficou negativo em 6,54%. Nos oito meses de 2020 houve inflação de 2,13%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 4,87%, enquanto “vestuário” ficou negativo, com 1,27%, em 2020 (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, 2020.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio em 15/09/2020 foi cotada R\$ 5,27 por dólar americano, queda de 1,87% entre 01 a 15/09. No ano, houve alta nominal de 31,12%, quando em 02/01 o dólar foi cotado a R\$ 4,02 (Gráfico 03).

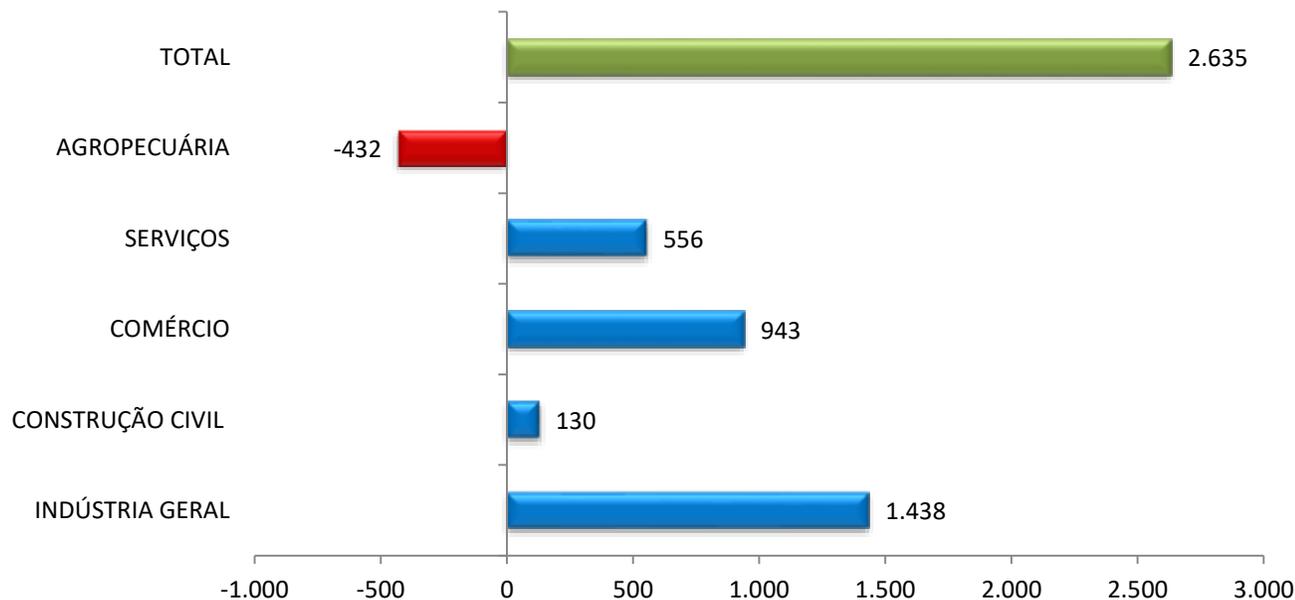
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

No novo Caged, o Mato Grosso do Sul registrou o fechamento de 1.062 vagas de emprego entre janeiro a julho de 2020. O resultado mensal mostrou que em julho de 2020 foram abertas 2.635 vagas no estado. A agropecuária fechou 432 vagas e os demais setores abriram novas vagas. A indústria com 1.438 empregos registrou maior saldo positivo (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Número de empregos gerados em MS por setor, julho de 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, nos oito meses de 2020, representaram 95,84% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 3,9 bilhões em receita, alta de 12,9% em relação ao igual período de 2019. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 45,23% e 26,61%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foram carnes, com 17,53% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Jan-ago/2020

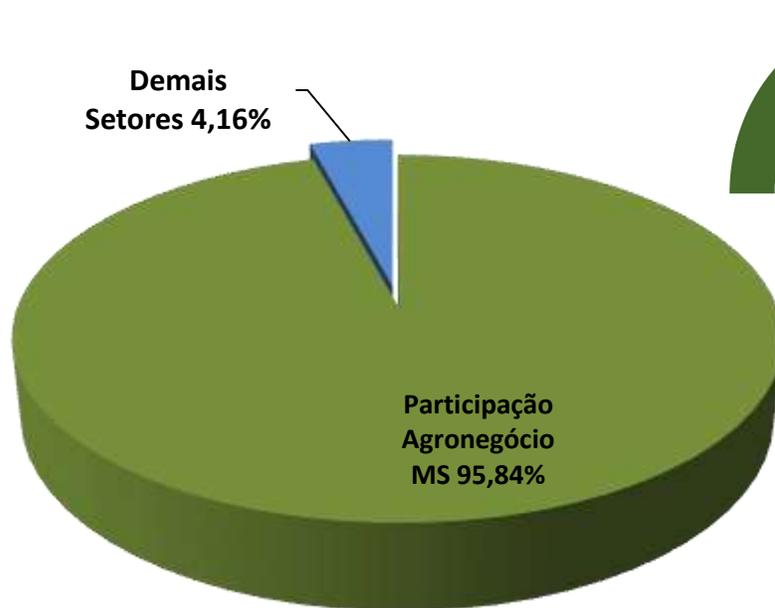
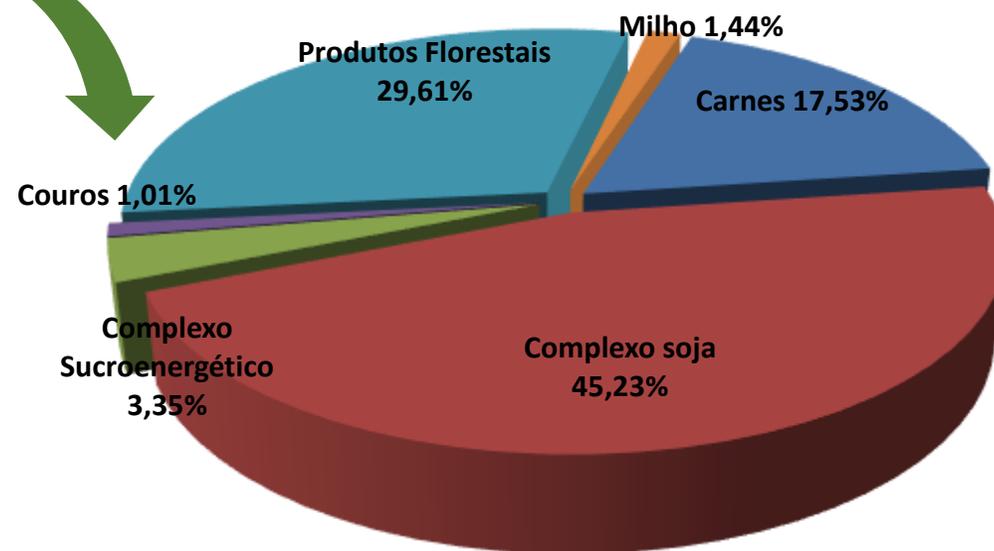


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Jan-ago/2020.



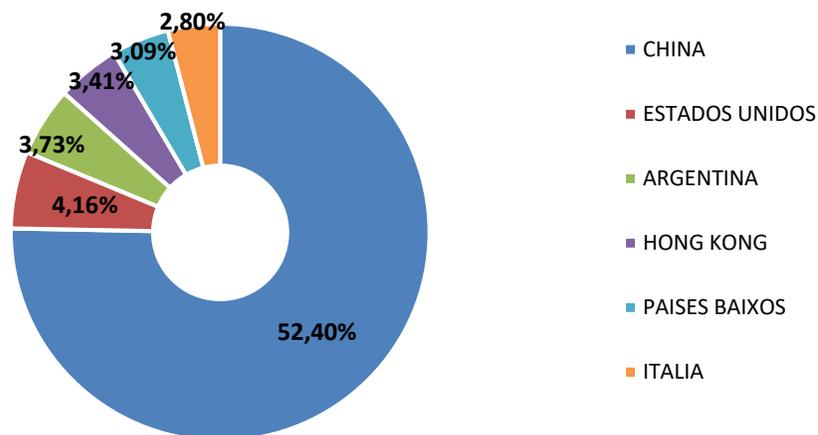
Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Importadores

No período de janeiro a agosto de 2020 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, aumentou suas compras em 46,3% em relação ao igual período de 2019, e respondeu por 52,4% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 2,04 bilhões. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 4,16% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 162,4 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-ago/2020



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 15 de setembro/2020 o preço da arroba encerrou o período com movimento de alta. O dia 15/09 a cotação média foi R\$ 240,00 na arroba do boi gordo e R\$ 227,36 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Ambas mais valorizadas que o início do mês, a arroba do boi com alta de 5,34% e a arroba da vaca 6,17% superior. O cenário de menor oferta de animais e bom desempenho das exportações permanecem sustentando os preços.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

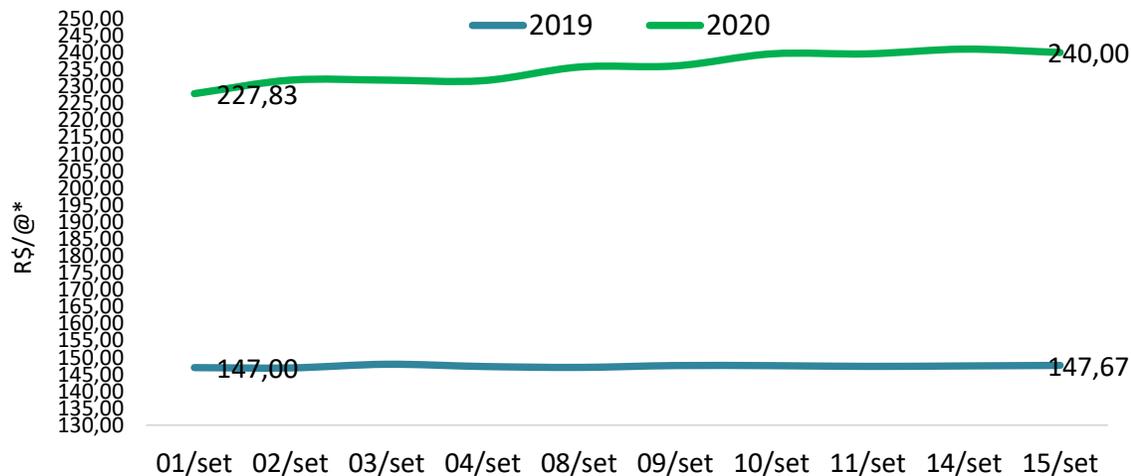
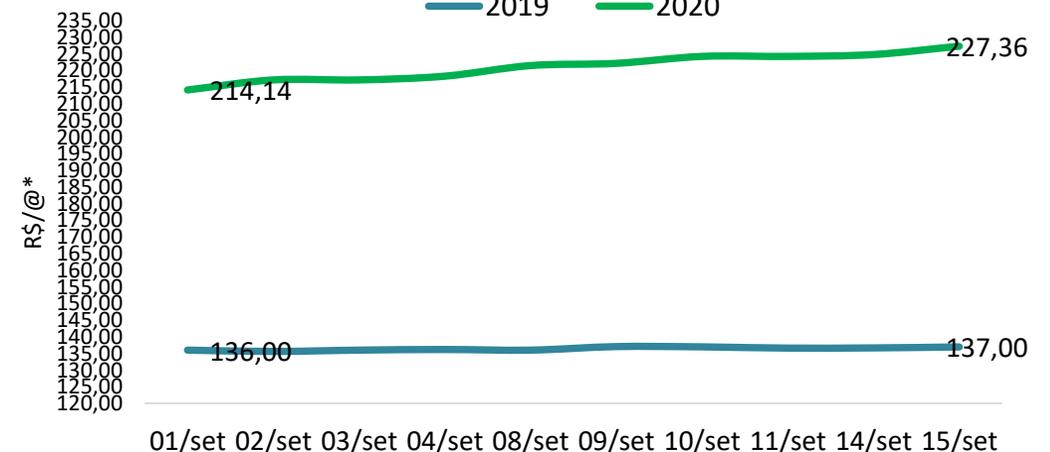


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços no atacado paulista registraram valorização pelo terceiro mês consecutivo e agosto registrou cotações com altas acima de 5%, alcançando 7,35% no caso da ponta de agulha, quando comparado a julho (Gráfico 10). No comparativo anual os preços estão superiores (Gráfico 11). A ponta de agulha apresentou o maior índice de alta, 58,03% de valorização e o segundo lugar foi a cotação do dianteiro com osso com aumento de 53,25%.

Gráfico 10 - Variação entre agosto e julho/2020.

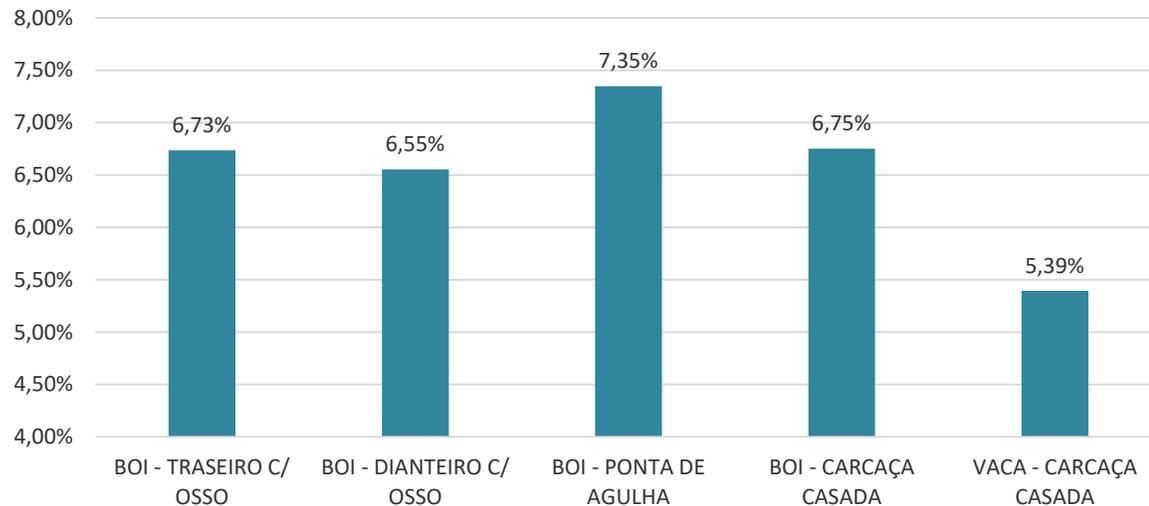
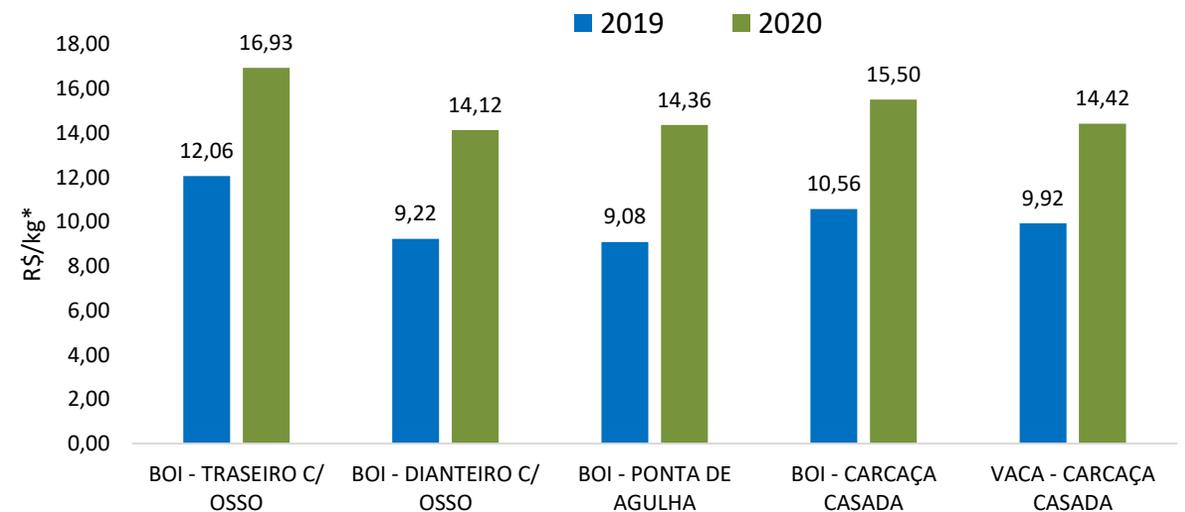


Gráfico 11 - Preços médios de agosto 2020/2019



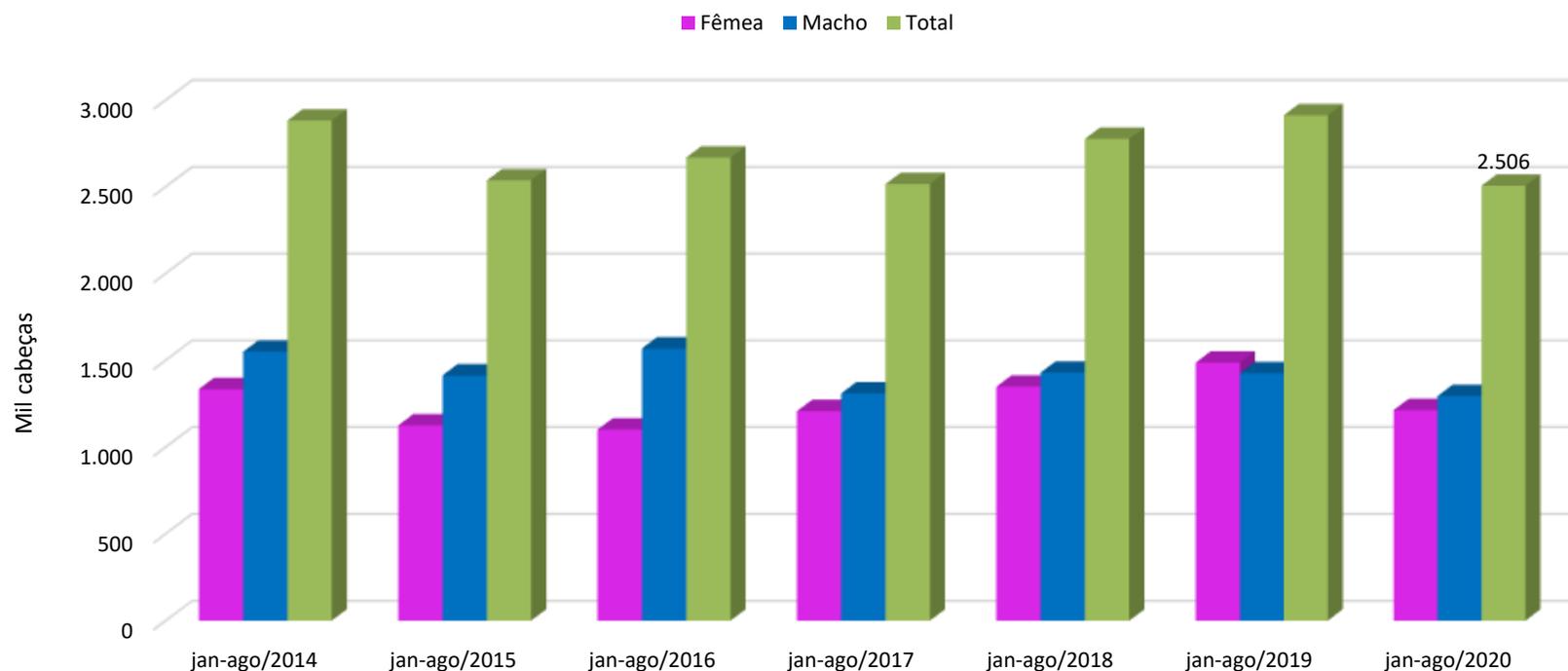
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 2,5 milhões de cabeças para abate, entre janeiro a agosto de 2020. Esse número representou queda de 13,9% em relação ao mesmo período de 2019 (Gráfico 12). Do total de animais produzidos, 1,21 milhão foram vacas, o que representou queda de 18,4% em relação a 2019 e a participação foi 2,67 pontos percentuais menor, equivalente a 48,38% do total de animais abatidos.

Gráfico 12 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



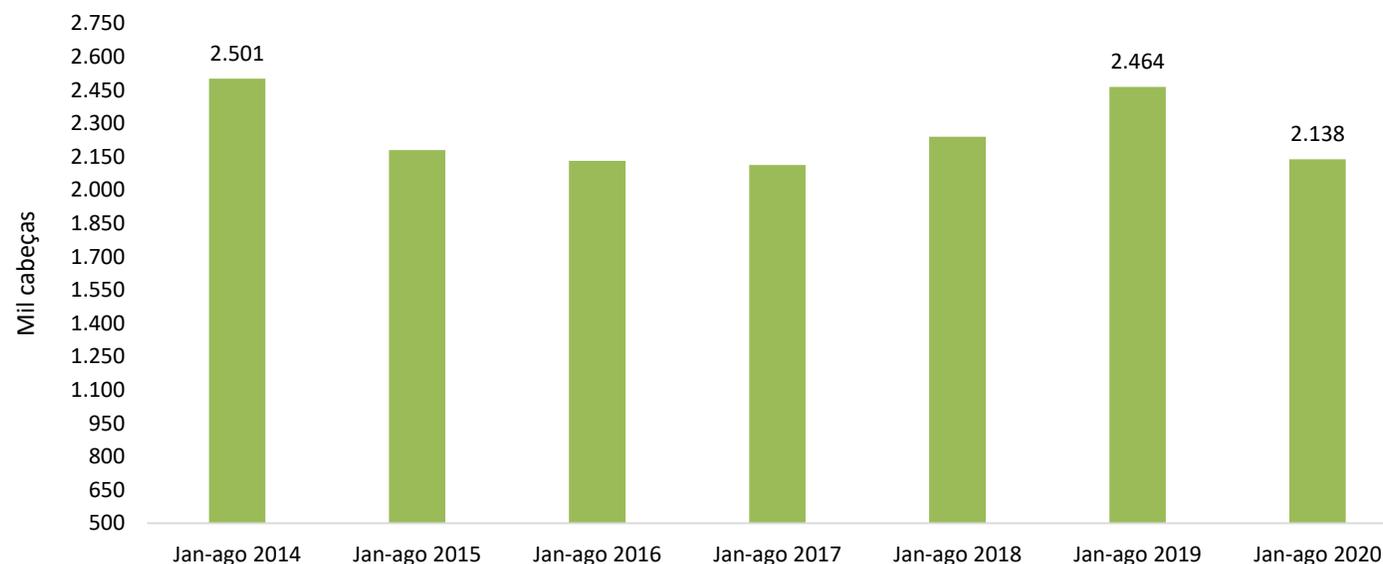
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 2,1 milhões de bovinos, em Mato Grosso do Sul, entre janeiro a agosto de 2020 (Gráfico 13). Esse total foi 13,23% inferior ao registrado em igual período de 2019. O resultado publicado pelo IBGE com números do primeiro semestre de 2020 mostrou que MS abateu 9,19% menos animais e produziu 7,10% de toneladas de carne quando comparado ao igual período de 2019.

Gráfico 13 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

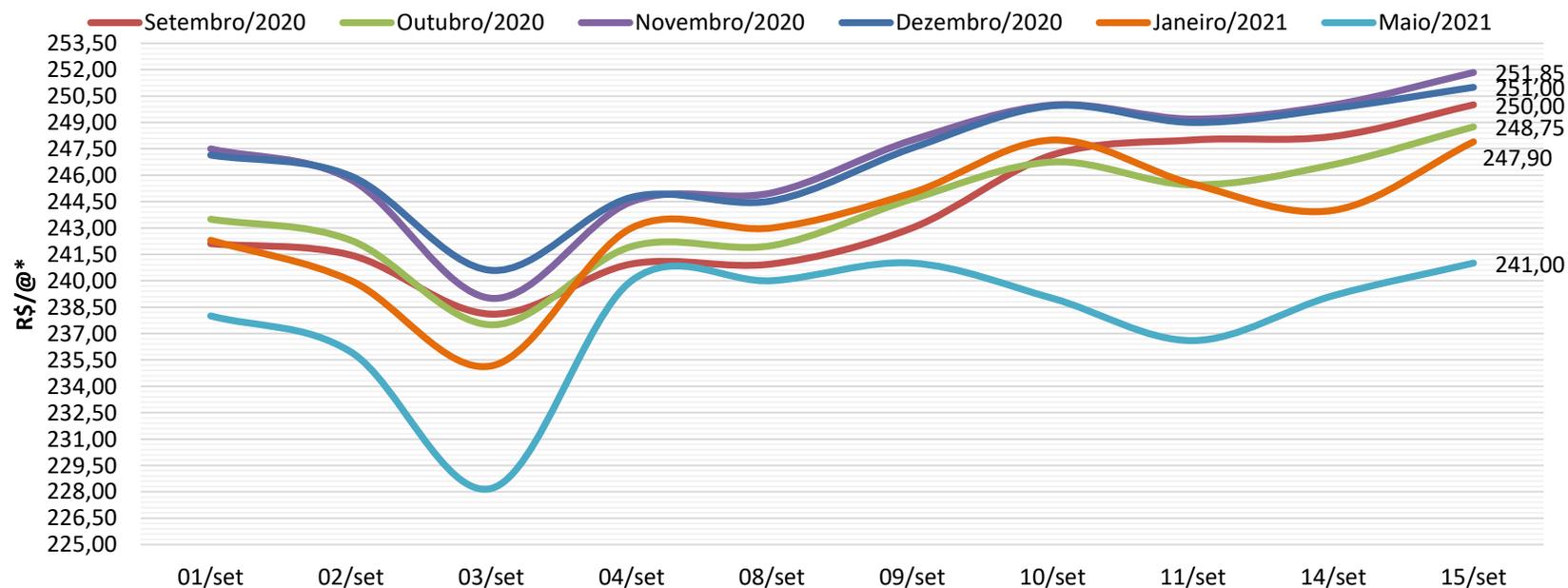


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado futuro

No fechamento de 15/09 observa-se que os preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) valorizaram. No contrato de setembro/2020 a arroba foi cotada a R\$ 250,00 valorização de 0,73% em relação ao dia 14 quando registrou valor de R\$ 248,20. O vencimento de outubro e novembro/2020 foram cotados ao valor de R\$ 248,75/@ e R\$ 251,85/@, o primeiro registrou alta de 0,87% e o segundo 0,74% de valorização do dia 14 para 15/09. Os contratos de dezembro/2020 registrou arroba de R\$ 251,00, representando valorização de 0,48% (Gráfico 14). Para 2021 os vencimentos de janeiro e maio foram negociados ao valor de R\$ 247,90/@ e R\$ 241,00/@, valorização de 1,60% e 0,77%, respectivamente.

Gráfico 14 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set/2020



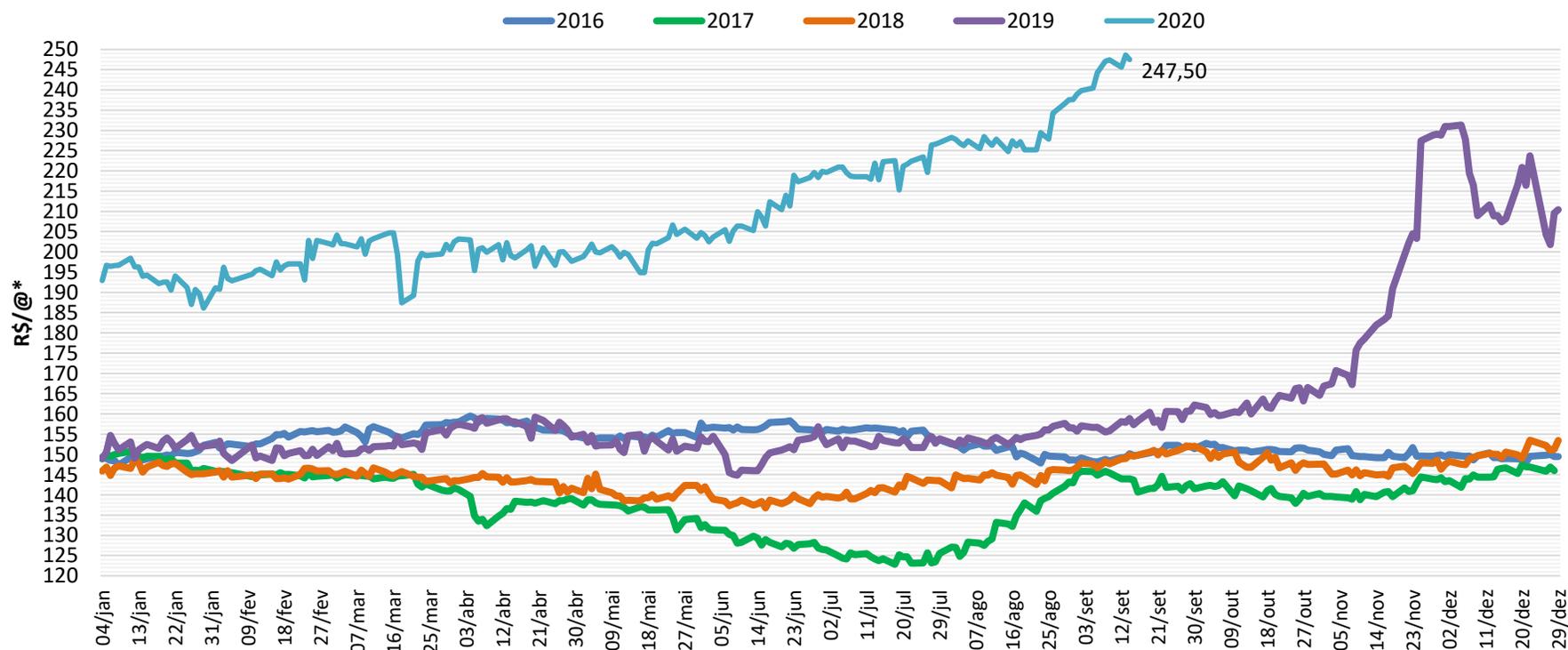
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/09 cotado a R\$ 247,50/@ (Gráfico 15), cedeu ligeiramente em relação ao dia 14/09, no entanto apresentou alta de 4,17% na primeira quinzena de setembro, tendo em vista que no dia 01/09 foi cotado a R\$ 237,60/@. No comparativo anual o valor de 2020 está 57,34% superior ao preço de igual período de 2019, quando a arroba havia sido cotada a R\$ 157,30.

Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

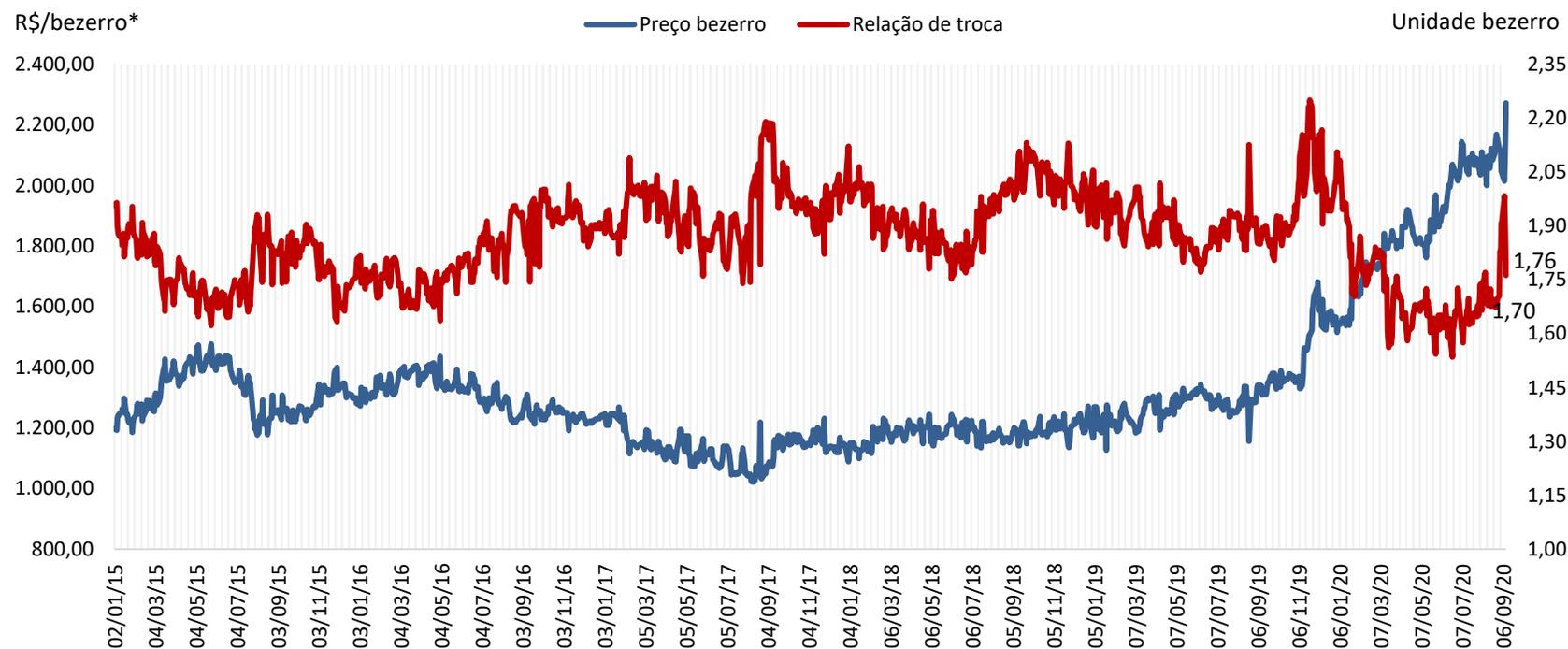


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de agosto de 2020 igual a "1 boi gordo para 1,70 unidade de bezerras", queda de 1,89% em relação ao início do mês, deterioração de 17,05% quando comparado ao início de 2020 e 10,9% menor que 1,91 de agosto de 2019. Nos primeiros dias de setembro houve melhora e dia 10/09 relação de troca foi "1 boi gordo para 1,76 unidade de bezerras"(Gráfico 16).

Gráfico 16 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



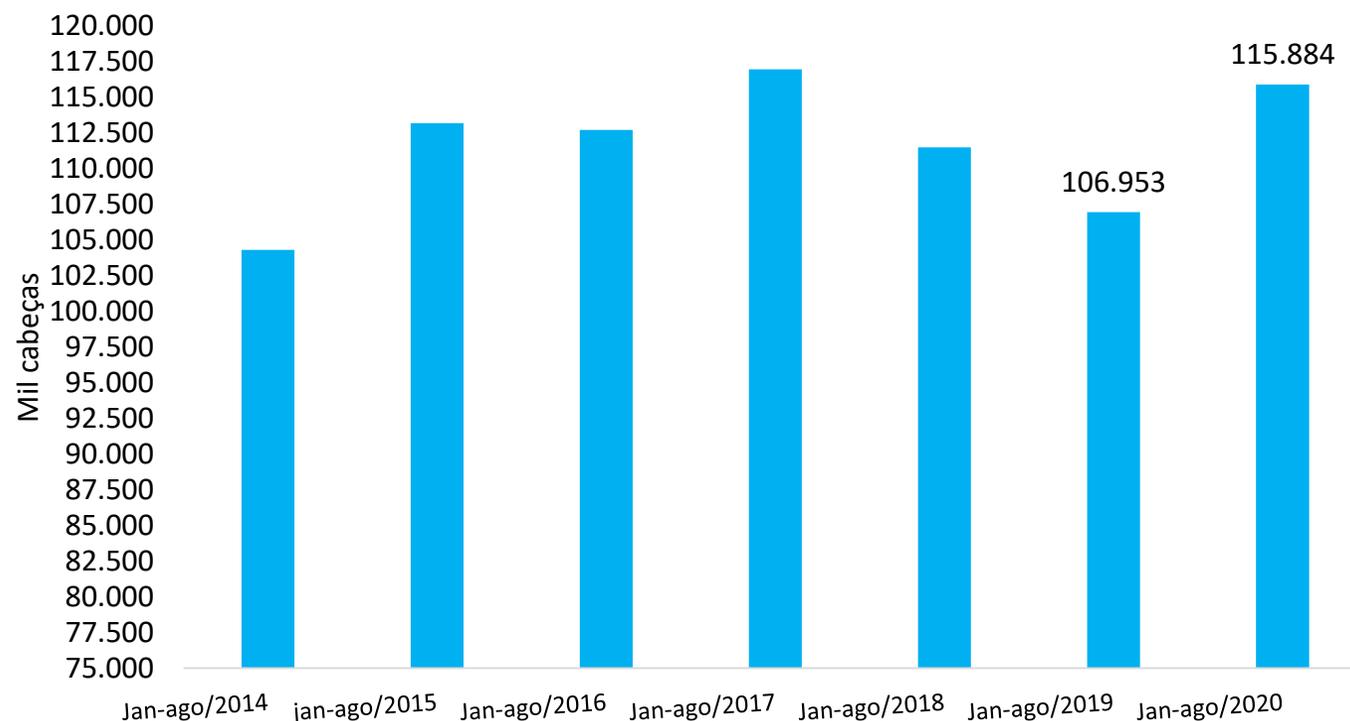
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Avicultura

Mercado Interno - Abate

O abate de frango no Mato Grosso do Sul foi menor em agosto e o total dos oito meses de 2020 foi 115,8 milhões de animais abatidos (Gráfico 17). Esse número superou em 8,35% os 106,9 milhões de frangos abatidos em igual período de 2019. O IBGE publicou recentemente os abates de frango em MS, no primeiro semestre de 2020, e o resultado foi alta de 9,85% no número de animais abatidos e crescimento de 2,08% de carne produzida em relação ao igual período de 2019.

Gráfico 17 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

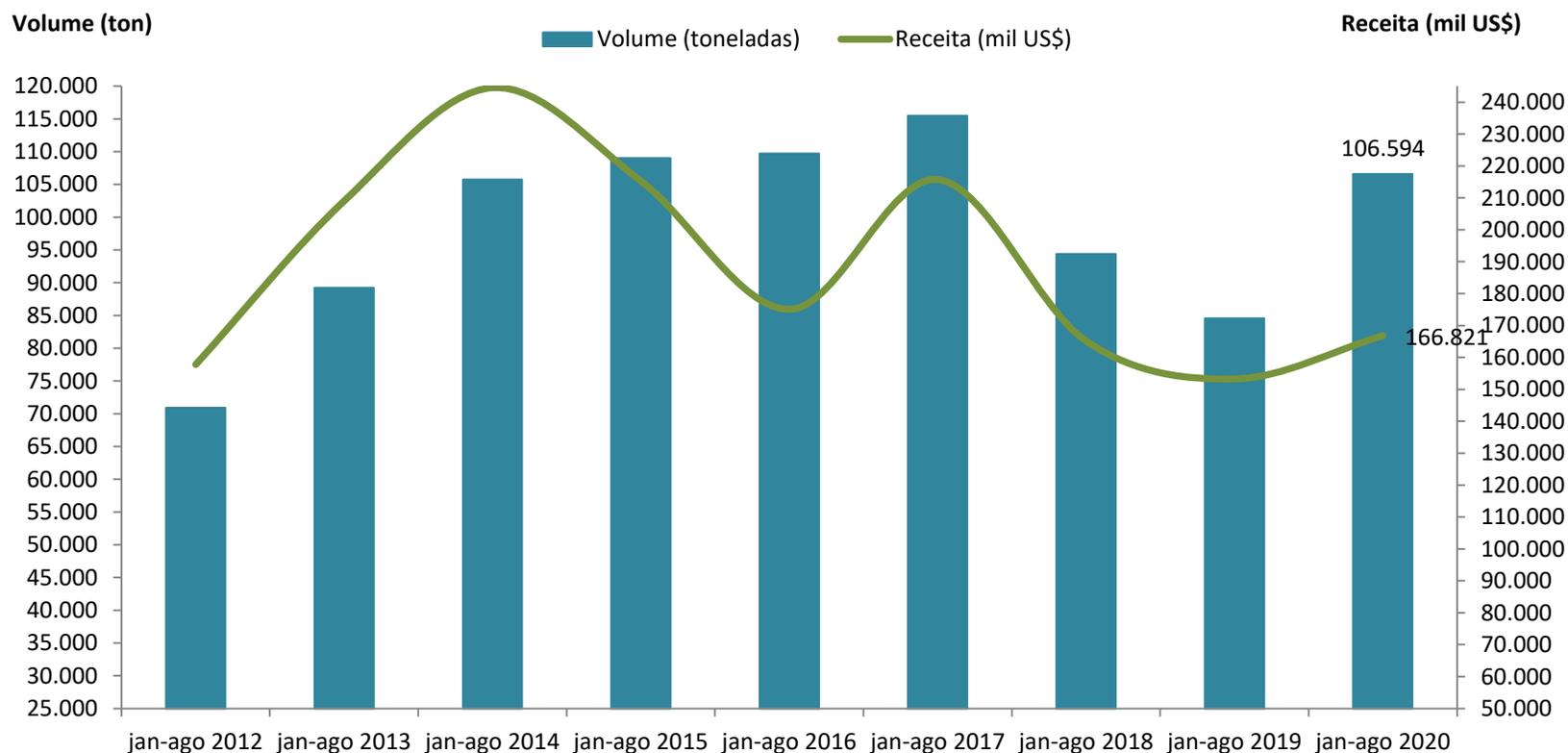


Fonte: MAPA, 2020 (consulta em 15/09/2020). **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, nos oito meses de 2020, totalizaram US\$166,8 milhões e 106,5 mil toneladas (Gráfico 18). Ao comparar com 2019 constata-se receita 8,8% superior e volume 26% maior.

Gráfico 18 – Receita e volume de carne de frango *in natura* exportados por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 44,09% da receita, com o equivalente a US\$ 66 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-ago/2020

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 43.307.595 | 21.670.224 | 2,00 | 25,96 |
| Japão | 30.243.349 | 17.808.794 | 1,70 | 18,13 |
| Emirados Árabes Unidos | 12.003.812 | 8.469.458 | 1,42 | 7,20 |
| Cingapura | 11.203.574 | 6.991.299 | 1,60 | 6,72 |
| Kuwait | 6.352.299 | 4.162.869 | 1,53 | 3,81 |
| Jordânia | 6.123.511 | 4.809.512 | 1,27 | 3,67 |
| Iraque | 5.276.975 | 3.751.816 | 1,41 | 3,16 |
| Países Baixos (Holanda) | 5.100.508 | 2.663.017 | 1,92 | 3,06 |
| Espanha | 3.722.243 | 2.125.684 | 1,75 | 2,23 |
| Cuba | 3.624.489 | 3.912.876 | 0,93 | 2,17 |
| TOTAL | 166.821.350 | 106.593.645 | - | - |

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 19 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 86,94% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 19).

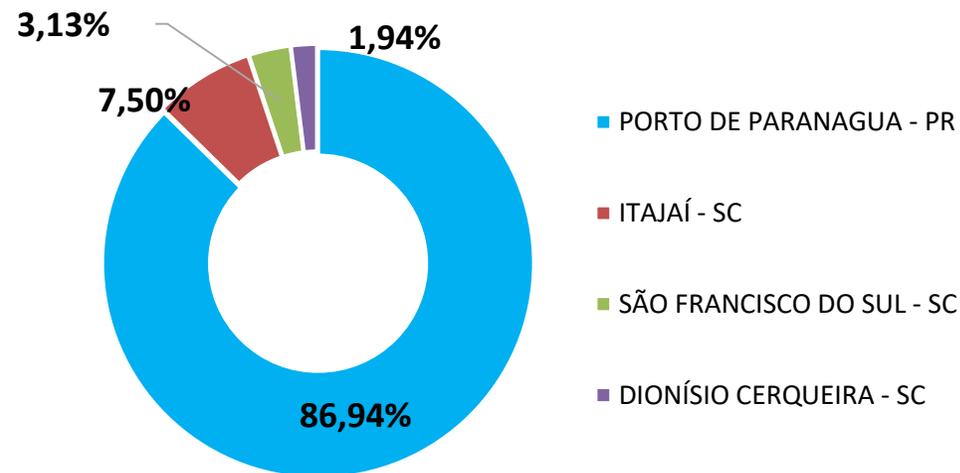
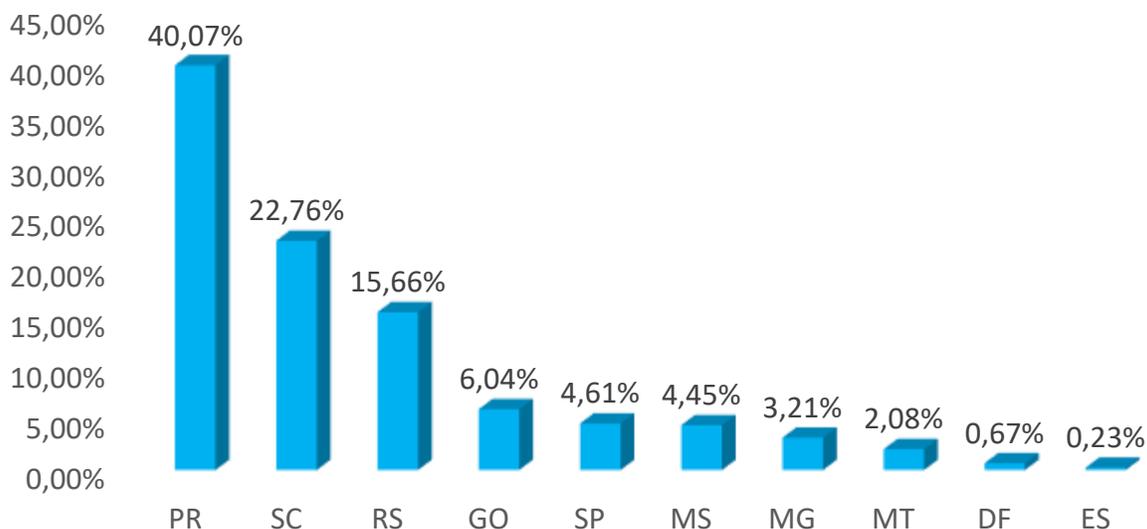


Gráfico 20 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2020



O MS respondeu por 4,45% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 20).

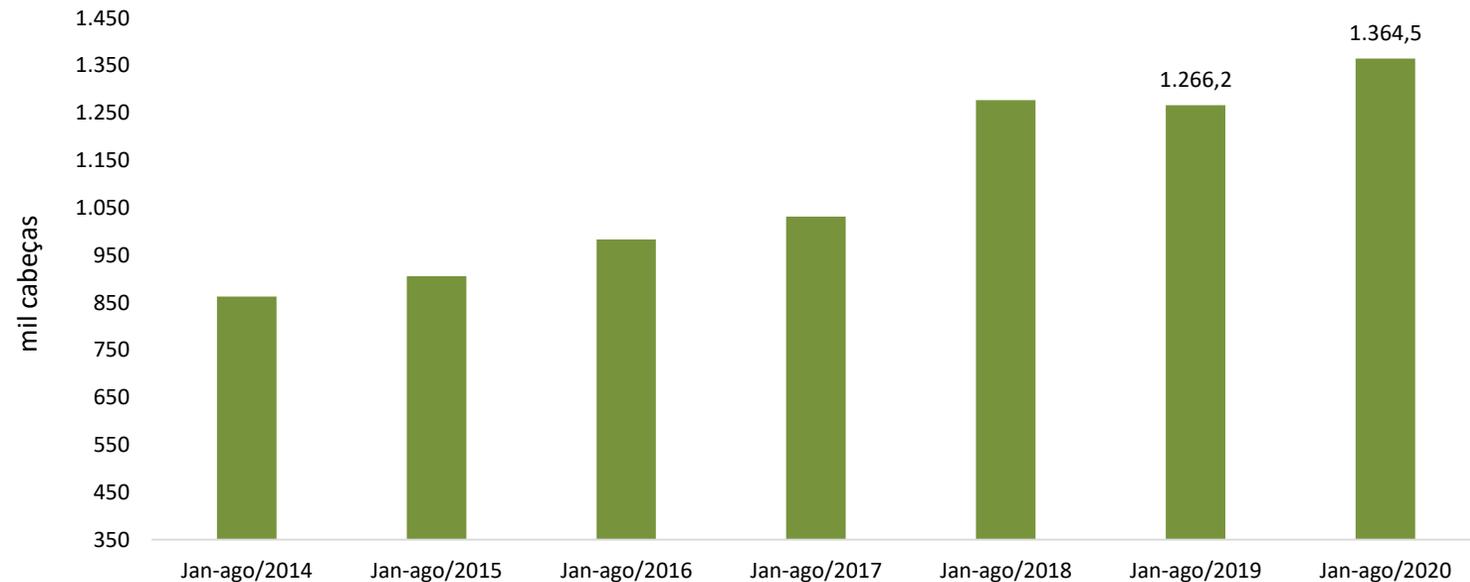
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul totalizou 1,36 milhão de animais abatidos no acumulado de janeiro a agosto de 2020 (Gráfico 21). O resultado foi 7,77% superior ao igual período de 2019. No resultado publicado pelo IBGE, o MS abateu 7,34% animais a mais e produziu 11,9% mais carne suína, no primeiro semestre de 2020 quando comparado ao mesmo período de 2019.

Gráfico 21 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

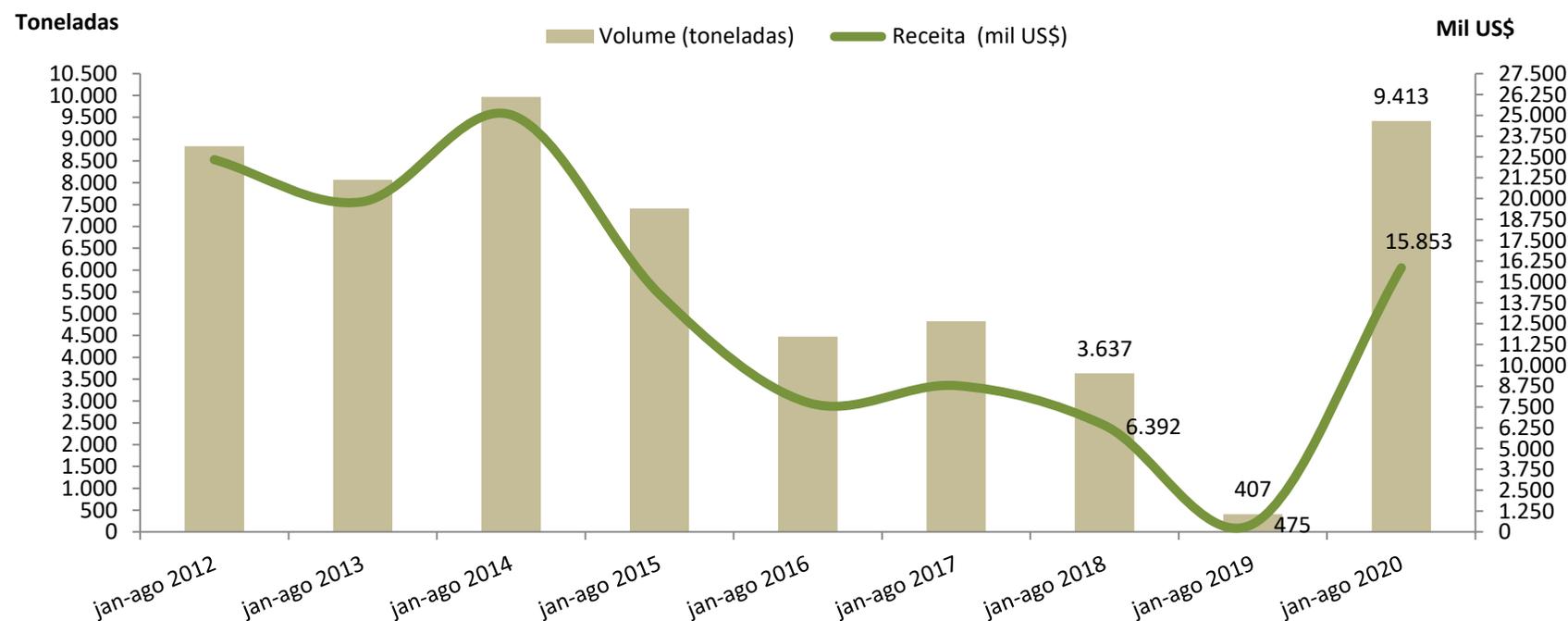


Fonte: MAPA, 2020. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 15,8 milhões em receita e 9,4 mil toneladas no período de janeiro a agosto de 2020. O resultado representou aumento de 3.234% na receita e de 2.210% do volume, considerando o faturamento de US\$ 475 mil e as 407 toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 22). Diante de demanda externa aquecida e consumo interno em recuperação o MS voltou a exportar números equivalentes ao observado entre 2012 a 2014.

Gráfico 22 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 62,05% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 24,84%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2020

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Hong Kong | 9.836.959 | 5.252.481 | 1,87 | 62,05 |
| Cingapura | 3.937.725 | 2.289.721 | 1,72 | 24,84 |
| Angola | 586.420 | 803.105 | 0,73 | 3,70 |
| Emirados Árabes Unidos | 576.800 | 221.233 | 2,61 | 3,64 |
| Geórgia | 434.241 | 220.236 | 1,97 | 2,74 |
| Congo | 181.070 | 154.400 | 1,17 | 1,14 |
| Total | 15.853.139 | 9.412.718 | | |

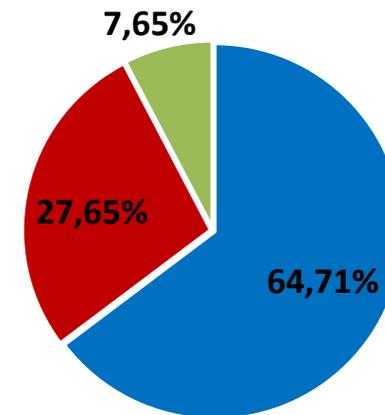
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mercado externo

Portos e ranking

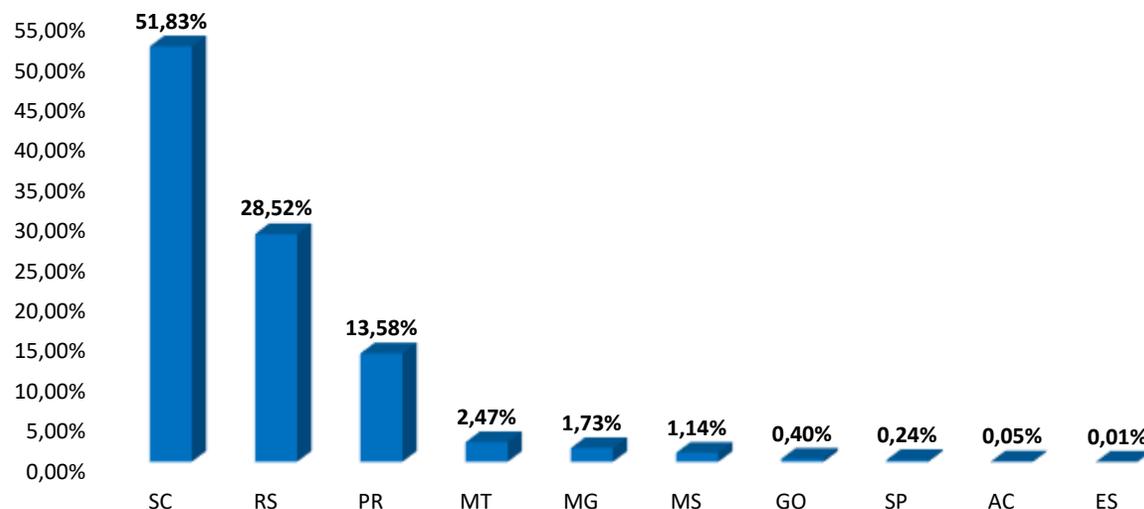
Gráfico 23 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-ago/2020

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 64,71% da carne suína exportada por MS (Gráfico 23).



■ Paranagua - PR ■ Itajai - SC ■ São Fransisco do Sul - SC

Gráfico 24 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2020



O MS respondeu por 1,14% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 24).

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

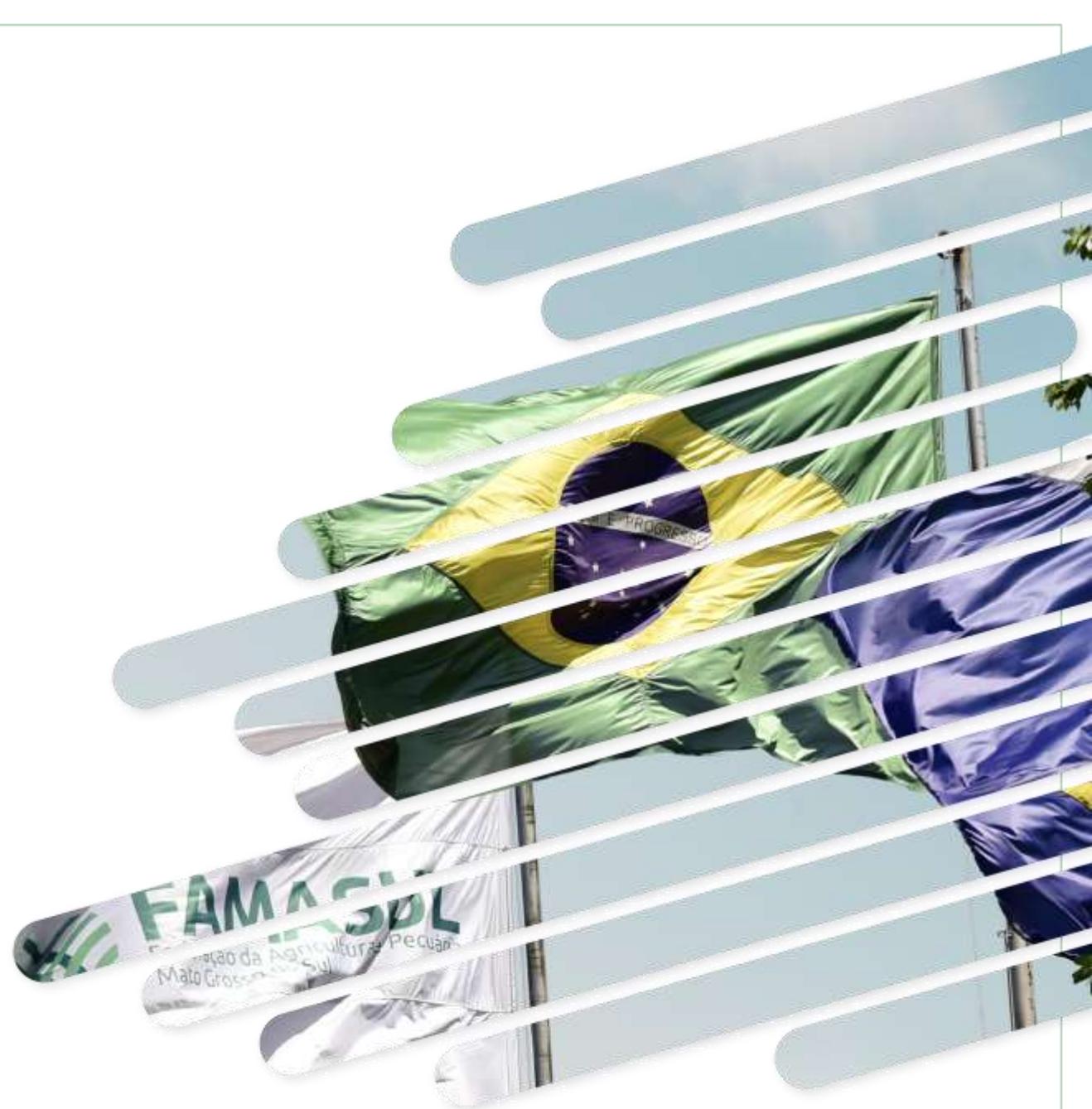
Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

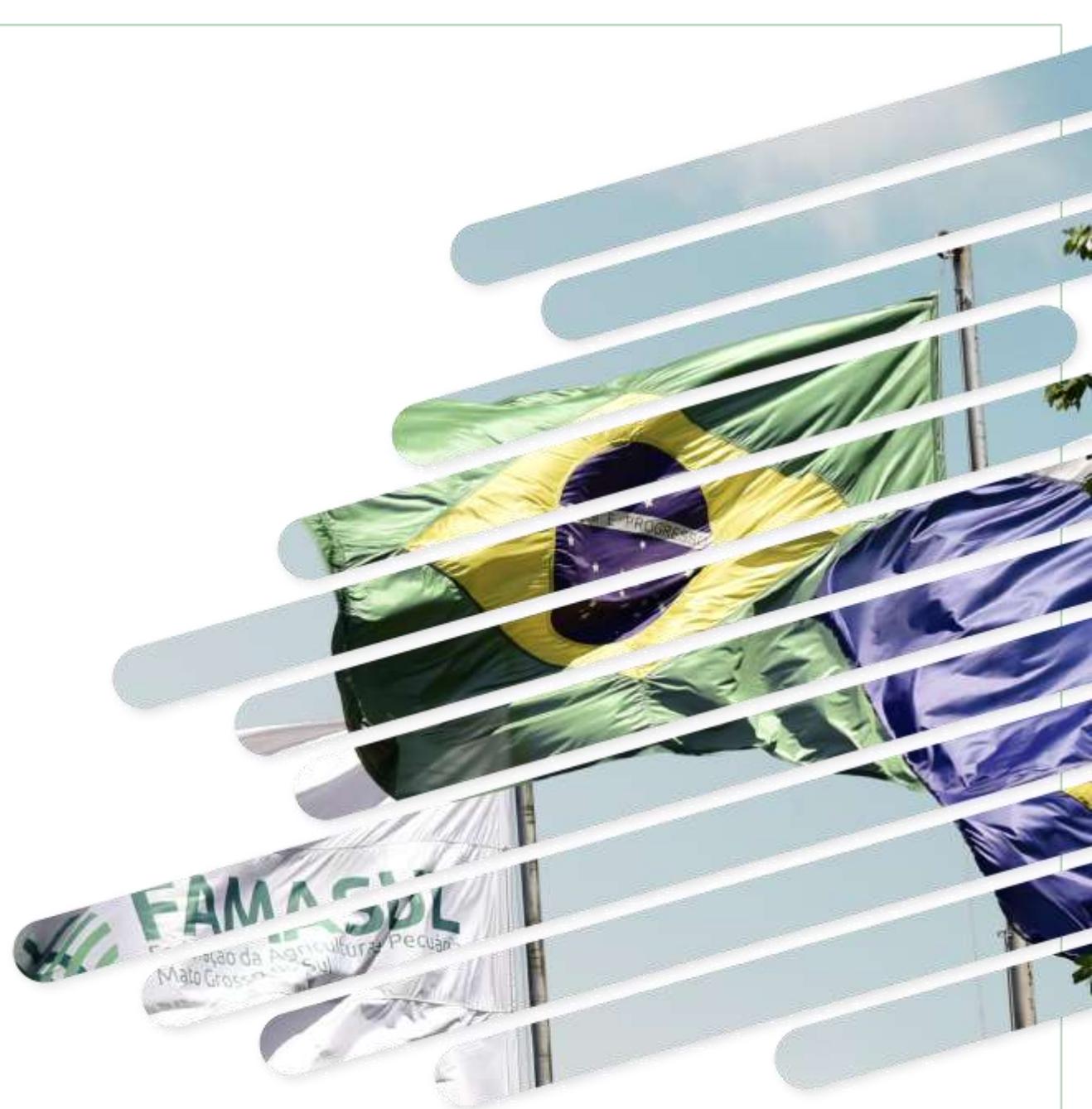
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724